



GRUPO DE REVISÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DE CÚPULAS (GRIC)
Sexta Reunião Ordinária de 2022
15 de setembro de 2022
Formato Virtual

OEA/Ser.E
GRIC/O.6/INF.14/22
27 setembro 2022
Original: inglês

APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DE CALENDÁRIO IDEAL E DE PROCEDIMENTOS DE TRABALHO NO ÂMBITO DA IMPLEMENTAÇÃO DA NONA CÚPULA DAS AMÉRICAS

(Coordenador Nacional de Cúpulas dos Estados Unidos, Kevin O'Reilly)

Prezados colegas, vou oferecer minhas sugestões para nossos próximos passos. Com o benefício de suas informações e contribuições, podemos desenvolver um calendário e procedimentos de trabalho para que nossos ministros aprovelem, quando se encontrarem, paralelamente à Assembleia Geral da OEA, para traçar um caminho para a implementação dos compromissos da Cúpula assumidos por nossos líderes.

À medida que desenvolvemos mecanismos de implementação, devemos levar em conta a natureza de cada um dos cinco compromissos políticos. Alguns criam mandatos para negociação futura, enquanto outros já dispõem ações detalhadas.

O Plano Interamericano de Ação sobre Governabilidade Democrática está aprovado e pronto para implementação. Sugiro que convoquemos um grupo técnico *ad hoc*, fora do GRIC, que inclua as delegações e as organizações do GTCC, e que se reúna trimestralmente com as partes interessadas para coordenar a implementação e os esforços comuns, e informar a esse respeito, além de identificar quaisquer bloqueios ou questões a serem superadas.

Gostaria também de observar que a Missão dos Estados Unidos junto à OEA já vem trabalhando para apoiar o acompanhamento de uma série de questões que figuram nesse compromisso, com respeito à Carta Democrática e maior cooperação interparlamentar.

A Programa Regional para a Transformação Digital igualmente dispõe passos claros para a implementação. Sugiro que as delegações revisem o texto e definam onde podem progredir individualmente e em parceria com outros membros desse Grupo e com outros parceiros. Devemos focalizar os esforços de acompanhamento nesse espaço, em torno dos mecanismos existentes e das oportunidades de convocação, como as reuniões anuais da CITELE e da JID. A Presidência chegará às delegações com alvos específicos de oportunidade, onde possamos apoiar o progresso.

O Plano de Ação sobre Saúde e Resiliência nas Américas institui um mandato claro no sentido de que se alcance consenso sobre um plano de ação, com vistas à Décima Cúpula das Américas. Sugiro que convoquemos um grupo técnico *ad hoc*, fora do GRIC, constituído por especialistas técnicos dos ministérios da saúde, do GTCC e outras autoridades pertinentes, para negociar o plano de ação. Com o modelo claro oferecido pelo compromisso da Cúpula, esperamos concluir um plano de ação até meados do próximo ano, possivelmente para aprovação em uma reunião de alto nível em 2023.

O compromisso da Cúpula Nosso Futuro Sustentável e Verde faz um apelo por um enfoque diferente. Convoca os países a que elaborem planos nacionais sobre o uso da terra e a proteção dos defensores do meio ambiente. Insiste em esforços colaborativos, como o aumento da cooperação científica, além da implementação nacional de ações específicas. Para esse compromisso, sugiro

que criemos um grupo técnico *ad hoc* de especialistas que estabeleçam um intercâmbio de boas práticas e conhecimento para o desenvolvimento desses planos de ação nacionais, bem como para a coordenação de esforços conjuntos e acompanhamento da implementação nacional. O grupo poderia se reunir trimestralmente fora do GRIC.

Reconhecemos que a queima de combustíveis fósseis é a maior fonte de emissões de gases de efeito estufa, e grande parte disso pode ser atribuída à geração convencional de energia. Nosso compromisso Acelerando a Transição Justa para a Energia Limpa, Sustentável e Renovável visa a enfrentar essa questão. O incentivo ao desenvolvimento de fontes de energia renovável e limpa e a garantia de acesso equitativo e justo exigirão alto nível de coordenação e colaboração em toda a região e muito além dela. Para avançar nesse significativo compromisso, sugiro que formemos um grupo *ad hoc* para monitorar o progresso alcançado no compromisso de transição energética, intercambiar boas práticas e coordenar os esforços regionais e nacionais. Esse grupo poderia se reunir trimestralmente fora do GRIC.

Os grupos técnicos *ad hoc* apresentariam relatórios ao GRIC, que, por sua vez, orientaria os grupos técnicos e se responsabilizaria por ajudar a avançar a implementação da Cúpula e por monitorar esse avanço. A definição de duas copresidências para cada grupo técnico possibilitará que nos beneficiemos de áreas de conhecimentos nacionais e do interesse nacional, de toda a região.

Em relação aos procedimentos de trabalho para esse estágio, o GRIC monitorará os procedimentos de acompanhamento para a implementação dos mandatos.

Durante as reuniões do GRIC, a Presidência proporcionará espaço para que todas as partes interessadas da Cúpula encaminhem suas recomendações sobre implementação e progresso, para que avancemos em nossos compromissos.

Finalmente, a Presidência pode solicitar comentários e propostas por escrito, que podem ser apresentados o mais tardar 10 dias após a reunião do GRIC.

Ofereço essas sugestões com humildade e aguardo ansiosamente suas considerações.